



HELEN ARAÚJO MEHL

Antero de Quental
Uma trajetória com Deus

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof.^a Cleonice Berardinelli

Rio de Janeiro
Setembro de 2003



HELEN ARAÚJO MEHL

Antero de Quental
Uma trajetória com Deus

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Cleonice Berardinelli

Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a. Izabel Margato

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Ronaldo Menegaz

Academia Brasileira de Letras

Prof^a. Pina Coco

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Jürgen Heye

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Helen Araújo Mehl

Graduou-se em Letras pela Fundação Educacional Unificada Campograndense (Faculdade de Filosofia de Campo Grande), Campo Grande, Rio de Janeiro. Coursou a Pós-graduação em Lingüística (Latu Sensu), pela mesma faculdade, tendo concluído o curso em 1987. É professora de Ensino Médio e da Faculdade de Filosofia de Campo Grande, onde leciona a disciplina Fundamentos da Cultura Literária Portuguesa para turmas do segundo período de Letras.

Ficha Catalográfica

Mehl, Helen Araújo

Antero de Quental: uma trajetória com Deus / Helen Araújo Mehl ; orientador: Cleonice Berardinelli. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2003.

92 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Antero de Quental – Crítica e interpretação. 3. Deus. I. Berardinelli, Cleonice. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:800

Aos meus pais (*In Memoriam*): Alfredo Mehl, pela vida;
Jonathas da Silva, pai de coração, pela chance de
realização desta vida.

Aos meus filhos, Alexandre e Andressa, inspiração e
alegria, razão e emoção.

A Cleonice Berardinelli, sempre mestra, sempre amiga.

Agradecimentos

A Deus e Maria Santíssima, pela crença inesgotável.

A minha mãe, mais do que tudo, amiga.

A Francisco, pelo companheirismo e dedicação.

A Cláudia e Mariana Lunz, nora e neta, presentes de Deus.

À Prof^a Dr^a Mirian Pires da Silva, pelo incentivo inicial e constante apoio.

À Prof^a Dr^a Mônica Simas, pela mão sempre estendida.

À Prof^a Dr^a Izabel Margato, por me trazer ao século XXI.

Ao Prof^o Dr. Roberto Correia dos Santos, pela entronização da dúvida.

À Professora Ana Maria Esteves, pela comunhão na fé.

À Professora Regina Célia, aonde quer que esteja.

A Ervino João Lunz, pai de meus filhos, sempre incentivador.

À amiga Alexandra Machado, por dissolver as dificuldades.

Aos amigos Izabela e Marcelo, pela atenção constante.

Aos companheiros de turma, pela permanente alegria.

A Maria da Graça e Américo, presentes na ausência.

À PUC, pela chance oferecida.

A Chiquinha, sempre prestimosa e eficiente.

A Solange e Vanie, pela constante participação.

Aos meus alunos, motivação para a busca de resposta.

A todos os que, de uma maneira ou de outra, confiaram e incentivaram.

Resumo

Mehl, Helen Araújo; Berardinelli, Cleonice. **Antero de Quental: Uma Trajetória com Deus.** Rio de Janeiro, 2003. 93p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Para Antero de Quental, acreditar num Deus supremo foi o alicerce onde firmou todo o seu projeto de vida. A perda desse fundamento transformou o poeta num ser angustiado, pessimista e cheio de dúvidas. Esses sentimentos permaneceram ao longo de toda a sua trajetória de vida, levando-o à busca de Deus pelos caminhos da Filosofia. Percorrendo-os, foi atribuindo novos nomes a Deus – Bem, Justiça, Verdade, Absoluto, Idéia, Ignóscito, Inconsciente –, na tentativa de conciliação entre o seu novo ser e o que fôra em sua juventude. Nesta busca de um impossível, conseguiu apenas um simulacro de solução: a evasão pela morte. Como um romântico – que, no fundo, sempre foi – matou-se na sua Ilha de São Miguel, sentado em um banco de praça, diante de um muro onde se lia a palavra cujo sentido perdera: *Esperança*.

Palavras-chave

Antero de Quental ; Deus ; religião; sentimento; pensamento; conciliação; dúvida; angústia; pessimismo; evasão.

Abstract

Mehl, Helen Araújo; Berardinelli, Cleonice. **Antero de Quental: a course with God.** Rio de Janeiro, 2003. 93p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

For Antero de Quental, believing in a supreme God was the foundation on which he based his whole life's project. The loss of this belief transformed the poet into an anguished, pessimistic and questioning being. These feelings remained throughout his whole life, leading him to a search for God by the ways of philosophy. Following those, he started to give new names to God - Goodness, Justice, Truth, Absolute, Idea, Ignotus, Unconscious -, in an attempt to conciliate his new being and what he had been in his youth. In this search for the impossible, he found only a fake solution: evasion through death. As a romantic - which, deep down, he had always been - he killed himself in the Isle of São Miguel, sitting at a bench on a town square, facing a wall where one could read the word whose sense had been lost to him: *Hope*.

Keywords

Antero de Quental ; God ; religion; feeling; thought; conciliation ; doubt; anguish; pessimism; evasion.

Sumário

1. Introdução	10
2. O sentir	18
2.1. Sentindo o sentimento	19
2.2. Pensando o sentimento	24
3. O pensar	35
3.1. O pensamento de Deus nas Odes	45
3.2. O pensamento de Deus nos Sonetos	53
4. Pensamento X Sentimento	65
5. O evadir-se	74
6. Conclusão	87
7. Referências bibliográficas	89

[...] foi o homem e não o filósofo, que deixou nesses cantos a imagem profundamente comovedora duma das mais dolorosas e heróicas lutas pela consciência que um espírito já viveu.

ADOLFO CASAIS MONTEIRO